



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

25 de março de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 25 / 03 / 2019 Página 3		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Denunciada

O Município de Matões e a ex-prefeita Suely Torres Pereira foram denunciados pelo Ministério Público do Maranhão, no último dia 12 de março, pela prática de crime ambiental.

Por meio de um procedimento embasado em laudo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), de 2016, foi constatado o lançamento de resíduos sólidos a céu aberto no povoado Mangueira, sem tratamento adequado.

Devido à conduta, a ex-prefeita poderá ser condenada à pena de reclusão de um a cinco anos, conforme está previsto na Lei nº 9.605/98.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 25 / 03 / 2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

São Luís virou um caos com a chuva forte e intermitente que caiu na madrugada de domingo. Alagamentos, desabamentos de muros e residências, transbordamento de rios, trânsito lento, queda de postes de energia e o desmoronamento de um sobrado no Centro Histórico, foram alguns dos prejuízos registrados. Os incidentes mais graves ocorreram em áreas apontadas como de risco pela Defesa Civil. No Sacavém, duas pessoas foram levadas para o hospital com ferimentos depois que uma barreira veio abaixo.

Na Estrada de Ribamar, condutores de veículos enfrentaram congestionamentos por várias horas em razão do transbordamento do Rio Paciência, na Maiobinha. A fila de carros começava desde o perímetro da Forquilha e os condutores tiveram de trafegar mais lentamente e com cuidado. Na altura do Condomínio Vitória São Luís, muitos foram obrigados a trafegar na contramão, para seguir em direção a uma via de escoamento. Nenhum agente de trânsito foi visto no local na manhã de ontem. Os pedestres tiveram de tirar os sapatos. "Está muito complicado, pois a água está na altura dos nossos joelhos. Eu tive que dobrar as calças", disse Armando Nogueira, que passava com a esposa e um filho.

No Anil, uma amendoeira plantada em terreno de propriedade particular caiu no meio da Rua Adelman Corêa, atingindo a casa de Elzamar Carvalho. A via foi interditada por agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, que fizeram barreira para que nenhum veículo trafegasse na área. Segundo Elzamar Carvalho, o Corpo de Bombeiros já havia sido comunicado pela família dela sobre a situação da árvore.

"Mas, eles disseram que não poderiam fazer nada, porque a árvore estava dentro de uma propriedade privada. Até que ela caiu e atingiu o telhado da minha casa, quebrando as telhas. Outro dia, outra árvore caiu e atingiu um fio de energia e funcionários da Cemar vieram cortar os galhos, mas nada fizeram com relação a essa árvore que caiu hoje", lamentou a moradora.

Na Cohab, a chuva prejudicou a obra onde está sendo construída a nova sede da Associação Antônio Brummo, ao lado de uma agência do INSS, na Rua Frei Hilário. Em ruas próximas dali, também houve registros de danos. Segundo o presidente da Fundação, Antônio Lima Sousa, a água danificou camas e móveis de um futuro consultório dentário. "Outro problema é o lixo que invadiu, com a enchurrada. Agora, estamos tentando limpar e dar prosseguimento à obra, que deverá ser concluída no mês de junho. Contamos com a ajuda daqueles que se sensibilizarem com as nossas dificuldades. Basta ligar para o 98856-7471", disse Antônio Lima Sousa.

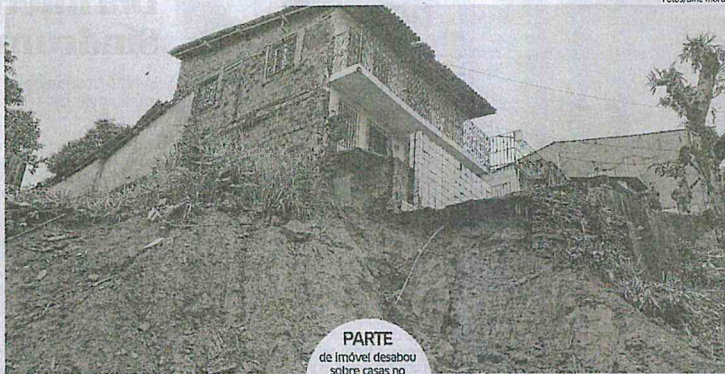
Desmoronamento no Sacavém
No Sacavém, houve desmoronamento de barreiras onde havia residências e duas pessoas ficaram feridas, na Rua São Luís, um homem de 25 anos e uma idosa. O problema foi em uma casa de dois cômodos, desocupada, que desabou sobre outras. Segundo o morador Jerônimo Serra, que perdeu tudo o que tinha, o desmoronamento aconteceu por volta das 4h. Ele só sobreviveu porque o cômodo onde dormia foi atingido apenas parcialmente.

"Eu perdi tudo. Só não perdi a minha vida, graças a Deus. Foi muito banho e muito desespero. Nós ainda tivemos de agir rapidamente para salvar a idosa e o rapaz: da casa ao lado. Eles foram levados para o Socorro I. Ainda bem que aqui a comunidade é unida e estamos ajudando uns aos outros. Foi um barulho forte

Chuvas geram caos na Grande São Luís

Chuva forte começou na madrugada de domingo, provocando desabamentos, inundações, queda de postes, árvores e de um sobrado no Centro Histórico

Fotos/Binê Moraes



PARTE de imóvel desabou sobre casas no Sacavém; casarão caiu no Centro Histórico; MA-202 ficou alagada



e ainda bem que eu estava dormindo numa parte da casa que não foi atingida. Um cachorro estava só com a cabeça do lado de fora dos escombros, mas conseguimos salvar", disse Jerônimo Serra.

Os moradores ouviram o barulho e rapidamente perceberam que se tratava de um desmoronamento. Blocos de pedra despencaram de uma altura de mais de 10 metros e o concreto soterrou algumas casas, bem como cobriu uma galeria construída entre duas residências. Com o entupimento, a água invadiu a casa do auxiliar de almoxarifado Bruno Ewerton Nogueira, danificando móveis de todos os compartimentos. A água subiu mais de meio metro.

A Defesa Civil, a Polícia Militar e o Serviço de Atendimento Móvel de Ur-

gência (Samu) estiveram no local e prestaram socorro às vítimas. No total, cinco moradias foram interditadas. "A situação aqui está crítica e o pior é que há uma casa lá em cima que corre o mesmo risco, embora os moradores já tenham sido orientados pela Defesa Civil a sair. Nós esperamos que a chuva dê tréguas para podermos nos reorganizar. Aqui na minha casa molhou tudo, até documentos pessoais. Amáris, geladeira, cama, sofá, está tudo danificado. Aqui ao lado, uma senhora reformou a casa há duas semanas e a dela também foi atingida. Perdeu muita coisa", contou.

Sobrado desaba

Na Praia Grande, um casarão desabou na Rua Jacinto Maia e os es-

combros interditaram a via. Segundo homens do Corpo de Bombeiros que estavam no local, o casarão estava ameaçado, bem como dois sobrados que ficam ao lado do que desabou. O prefeito Edivaldo Holanda Júnior esteve no local para ver a situação de perto.

Em nota, a Prefeitura de São Luís esclareceu que o casarão é de propriedade particular e que, segundo a Fundação Municipal do Patrimônio Histórico (Fumphi), a rua foi isolada para a retirada dos escombros e os moradores dos prédios vizinhos foram cadastrados e serão adotadas as medidas necessárias para a relocação dessas famílias. Comunicou ainda que as ruínas do casarão foram escuradas para evitar novos desmoronamentos.

SAIBA MAIS

Diante dos estragos ocasionados pelas fortes chuvas que caíram na região metropolitana de São Luís nos últimos dias, a Defensoria Pública do Maranhão realizará, a partir de hoje (25), uma força-tarefa envolvendo as áreas cível, moradia e consumidor, que funcionará na sede da Defensoria, na Rua da Estrela, 421, Praia Grande, durante todo o dia, para oferecer atendimento concentrado, mais rápido e eficaz para as vítimas dos estragos das chuvas.

No bairro Coroadinho, uma das ruas afetadas foi a Amália Saldanha, que ficou intratável. O principal canal de escoamento do bairro transbordou. No Condomínio Novo Anil, na Cohab, os moradores foram surpreendidos com um grande volume de água invadindo o estacionamento. A água atingiu a altura das portas e foi preciso fazer buracos no muro para aliviar o escoamento.

Os proprietários dos veículos atingidos ficaram desesperados e alguns tentaram deslocá-los para uma área menos comprometida. No bairro São Viana, ruas alagaram, a exemplo da São Paulo e da Alegria. A água invadiu casas. No Co-habuma, um poste de energia fincado nas proximidades da Curva do 90, ao lado de uma área de preservação ambiental, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, foi abalado.

No bairro Redenção, na região do Filipinho, o muro de uma residência desmoronou durante a forte chuva. Na Avenida São Marçal, tam-

bém no Filipinho, o muro da antiga Associação dos Servidores da Fazenda do Estado do Maranhão (Asfam) desabou sobre um veículo. O Hospital da Criança, no bairro Alamanha, também sofreu em decorrência das intensas precipitações. A área ficou alagada e os pais e visitantes não conseguiram entrar por causa do alagamento nos comedeiros.

A Prefeitura informou que, devido às fortes chuvas que caem na cidade, desde a noite de sábado (23), todos os órgãos municipais estão de prontidão. E que a Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), por meio da Defesa Civil, foi acionada para o bairro Salinas do Sacavém, no qual houve registro de alagamento e deslizamento de terra, sem vítimas. Nessa comunidade, as casas foram isoladas e os moradores retirados dos imóveis.

A Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) foi comunicada e enviou equipes ao Salinas do Sacavém, onde está sendo feito o levantamento das famílias que estão abrigadas em uma associação do bairro. A Semusc informou que existem, na capital maranhense, 60 pontos considerados de risco. •



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Espontânea	
DATA 25 / 03 / 2019 Página 9		<input type="checkbox"/> Positiva	
		<input type="checkbox"/> Negativa	

Maranhense é preso suspeito de feminicídio no Distrito Federal

Antônio Alves Pereira, 40 anos, teria matado a companheira na cidade-satélite de Itapoã; após o crime, ele fugiu para o município de Santa Quitéria, no MA

EMMANUEL MENEZES
Da equipe de O Estado

Um homem identificado como Antônio Alves Pereira, de 40 anos, foi preso na cidade de Santa Quitéria, interior do Maranhão, suspeito de ter assassinado a namorada, Maria dos Santos Gaudêncio, de 53 anos, em Itapoã, cidade-satélite no Distrito Federal. O homem, que é natural da cidade localizada a 350 quilômetros da capital maranhense, foi preso pela Polícia Militar na manhã do sábado (23). Uma denúncia anônima levou os policiais até a cidade, onde ele estava escondido. Segundo informações, Antônio Alves, após cometer o crime no Distrito Federal, fugiu para o Maranhão. O suspeito será entregue à Polícia Civil de Chapadinha.

As investigações do feminicídio de Maria dos Santos indicam que o crime foi premeditado. Ela foi assassinada com uma facada na nuca, dentro da própria casa, onde também funcionava um comércio. O corpo foi encontrado na noite da terça-feira, 19 de março, no quarto

da própria vítima. Antônio Alves, que trabalhava como cabeleireiro, já estava sendo procurado pela 6ª Delegacia de Polícia de Paranoá. Segundo a delegada-chefe da DP Jane Klebia, familiares e conhecidos da vítima afirmaram em depoimento que Maria dos Santos estava tentando acabar o relacionamento com Antônio Alves.

"Nas últimas semanas, ela queria terminar o namoro. Por isso, o relacionamento estava meio conturbado, mas não há relatos de violência física anterior ao feminicídio. O dono do salão onde Antônio Alves trabalhava revelou que ele havia dito que queria 'matar alguém'", disse Jane Klebia. Ainda segundo o informante, o acusado ficou introspectivo e calado durante o dia em que Maria dos Santos foi morta. "Ao fim do sábado [16 de março], Antônio pediu um adiantamento de salário ao chefe, alegando que um familiar havia falecido", relatou.

Durante o domingo (17), o casal havia passado o dia na cidade-sa-



Antônio Alves Pereira e sua namorada, Maria dos Santos Gaudêncio

MAIS

Linha cronológica de feminicídio no MA

- **Dia 10 de janeiro:** Magda Carvalho Oliveira, de 25 anos, na cidade de Barreirinhas;
- **Dia 20 de janeiro:** Carina Silva Sousa, de 24 anos, em Imperatriz;
- **Dia 21 de janeiro:** Dona Roxa, 74 anos, em Lago Verde;
- **Dia 3 de fevereiro:** Adalécia Carvalho da Silva, de 25 anos, em Balsas;
- **Dia 4 de fevereiro:** Petrolina de Jesus Matos, de 36 anos, em Pedro do Rosário
- **Dia 5 de fevereiro:** Aridelma de Fátima Oliveira Bezerra, de 38 anos, em Juçatuba;
- **Dia 24 de fevereiro:** Adolescente de 16 anos, em Morros.

télite de Ceilândia, na casa da filha mais nova da vítima, de 25 anos. No começo da noite, a mulher foi para casa acompanhada do cabeleireiro. "Ele voltou para a casa da vítima, onde ocorreu o assassinato. Após o crime, foi embora levando o celular da Maria. Não sabemos se ele foi ao salão antes ou depois do femini-

cídio, mas Antônio pegou a chave para tirar todos os pertences do estabelecimento. Quando os agentes chegaram ao local, não havia nenhum pertence dele", informou a delegada Jane Klebia.

De acordo com relatos de vizinhos, Antônio foi embora de bicicleta, por volta das 23h. Ele tran-

cou a casa e jogou a chave por debaixo do portão. Segundo a delegada, o suspeito teria se passado por Maria, usando o aplicativo de mensagens do celular da vítima. "Uma amiga disse que na segunda-feira, 18, pela manhã, mandou uma mensagem para Maria. Ela questionou onde a amiga estava. Por volta das 9h, recebeu a resposta que ela estaria na autoescola. Contudo, a essa hora, a vítima já estava morta", disse Jane Klebia.

Descoberta do corpo

O corpo de Maria dos Santos foi encontrado no próprio quarto, na noite de terça-feira (19). A filha mais velha, de 28 anos, que mora na casa da vítima, foi quem encontrou o corpo e acionou a polícia. A vítima tinha sinais de lesões na cabeça e

Investigações apontam crime premeditado

Em 2018, 43 mulheres vítimas de feminicídio

estava deitada na cama, também com um corte na nuca.

A jovem voltou para casa apenas na segunda-feira (18), por causa de um curso. Apenas na terça-feira (19), um odor muito forte que saía do quarto da vítima, o que causou estranheza. A filha tentou abrir a porta, que estava trancada. Por isso, decidiu arrombá-la. Ela contou para a Polícia Civil que, além do colchão sujo, havia muito sangue na parede e na televisão.

Feminicídios no Maranhão

Segundo dados divulgados pelo Departamento de Combate ao Feminicídio, órgão da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), em 2018 foram 43 mulheres vítimas de feminicídio, com média de 3,5 casos por mês. Em 2017, 51 ocorrências. Só este ano já

ocorreram sete casos desse tipo de crime no estado.

O último caso ocorreu no dia 24 de fevereiro deste ano, na cidade de Morros, e a vítima foi uma adolescente, de 16 anos. O corpo da menor foi encontrado em um terreno baldio, no bairro Vila Seca, com sinais de violência sexual. Até o momento não há registro de identificação do acusado.

Ainda no mês passado ocorreram mais três casos. Uma das vítimas foi Aridelma de Fátima Oliveira Bezerra, de 38 anos, cujo corpo foi encontrado em uma área de matagal, em Juçatuba, no dia 5. O acusado, Marco Vinícius, de 32 anos, foi preso em cumprimento de uma ordem judicial no último dia 1º, em São José de Ribamar. As outras vítimas foram Adalécia Carvalho da Silva, de 25 anos, em Balsas; e Petrolina de Jesus Matos, de 36 anos, assassinada no município de Pedro do Rosário.

Já os outros três casos foram registrados em janeiro. O primeiro, no dia 10, teve a vítima identificada como Magda Carvalho Oliveira, de 25 anos. O fato ocorreu na cidade de Barreirinhas. O corpo da jovem foi encontrado com as mãos amarradas e com um pano no pescoço, enterrado no quintal da residência de seu ex-namorado, Wellisson Farias Martins, de 22 anos, que foi preso em flagrante. Também foram vítimas desse tipo de crime Carina Silva Sousa, de 24 anos, em Imperatriz; e Dona Roxa, de 74 anos, na cidade de Lago Verde.

Processos

O número de processos por crime de feminicídio no Maranhão teve um aumento de 120% entre os anos de 2016 a 2018, conforme dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgados no início deste mês. Em 2016, em todo o estado, 15 processos foram registrados e no passado foram 33.

O CNJ registrou, também, um aumento de 63% no mesmo período em relação a pedido de medida protetiva no Maranhão. Em 2016, foram 5.933 medidas protetivas solicitadas ao Poder Judiciário; em 2017, 6.266; no ano passado, 9.662.

Os dados do CNJ revelam, ainda, o aumento de processo por violência doméstica nestes últimos três anos no estado. No ano de 2016, ocorreram 21.967 casos; no ano seguinte, 24.882; enquanto no ano passado, foram 27.190 casos em todo o estado. ●

NA WEB

Perseguição deixa dois suspeitos de assaltos feridos

oestadoma.com/460567

3 suspeitos de assaltos em ônibus são presos em São Luís

O final de semana foi marcado pela prisão de cinco pessoas suspeitas realizarem assaltos em ônibus e circularem na Região Metropolitana de São Luís. Na noite de sábado (23), um rapaz identificado como Wesley Alves, de 24 anos, foi preso após abordagem policial no bairro do Cristóvão. Uma equipe policial licitou a saída dos passageiros linha São Raimundo/Bandeira 700, onde o homem estava.

Com o rapaz foi encontrado um revólver falso, contendo três munições também falsas. Os policiais e caminharam Wesley Alves ao plantão da Cidade Operária, onde foram adotadas as medidas cabíveis.

Na Santos Dumont

Outros dois assaltantes de ônibus deram mal após a ação de um policial do Batalhão de Polícia Militar Turismo (BPTur), que estava de folga e conseguiu impedir o crime. Tudo aconteceu na noite da sexta-feira (22), quando os dois criminosos deram ordem de assalto dentro de um ônibus da linha Estiva.

Quando o ônibus estava passando pela Avenida Santos Dumont, próximo à entrada do bairro Pirapora, o policial, que estava em um veículo próximo ao ônibus, foi tido para perceber que o coletivo estava sendo assaltado.

A dupla, ao descer do ônibus chegou a atirar contra o veículo policial, que revidou acertando os dois criminosos com um tiro nas pernas. Um dos assaltantes é menor de idade. O policial apreendeu uma pistola, que estava em posse do menor, um revólver em posse do comparsa, celulares e dinheiro das vítimas. A dupla foi encaminhada ao Hospital Dr. Clementino Moura, o Socorção II.

Assaltos

Uma reportagem de O Estado, veiculada em janeiro deste ano, apontou o acréscimo de 36,03% no número de assaltos a ônibus na Grande São Luís em 2018, em relação ao ano de 2017. De acordo com dados divulgados pelo Centro de Apoio Operacional Criminal (CAOp-Crim), órgão do Ministério Público do Maranhão (MPMA) que utiliza os números obtidos pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros (SETP), foram registradas 672 ocorrências em 2018. ●

Integra em oestadoma.com/460566



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Vida</i>
DATA <i>25</i> / 03 / 2019	Página <i>5</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Terminal de Ônibus da Fonte do Bispo



O ANEL VIÁRIO ERA CONSTITUÍDO DE CINCO PLATAFORMAS

DOUGLAS CUNHA

O Terminal de Ônibus da Fonte do Bispo é o mais antigo de São Luís, inaugurado no dia primeiro de maio de 1986. Foi criado com o propósito de disciplinar o serviço de transporte urbano na área. Constava de cinco plataformas para os ônibus e 24 quiosques para servir lanches e refeições, formando uma praça de alimentação, bem organizada. O espaço é de grande importância para o usuário, visto que além de passar por ali ônibus de várias linhas urbanas, também serve como terminal do transporte interurbano e intermunicipal, com vans que seguem para o interior do estado. Nas plataformas, pavimentação revestida de paralelepípedos e proteção para os usuários do transporte, erguida em alvenaria e coberta de telhas de barro. Com o passar do tempo, o Terminal da Fonte do Bispo foi se deteriorando e suas áreas comuns invadidas por pequenos comerciantes, que foram construindo suas barracas, cada uma de um jeito e todas fora do padrão, das que as ali foram instaladas com o terminal, para compor a praça de alimentação.

Mudou para pior

Com esta invasão, os banheiros públicos foram depredados e hoje não mais existem, dando lugar a pequenos improvisos que não oferecem segurança e nem conforto. O Anel Viário, como é conhecido, foi transformado em uma verdadeira favela, com 120 barracas, a maioria absurdamente precárias, onde trabalham cerca de 600 pessoas. Algumas barracas já foram abandonadas e estão cobertas de ferrugens e de sujeira, contribuindo para que o local seja visto como uma miserável favela, instalada no Centro Histórico, ocupada também por vendedores ambulantes que expõem suas 'bugingangas' nos bancos ou mesmo no chão. Na noite, a área é invadida por traficantes de drogas ilícitas e prostitutas, inclusive adolescentes, que impulsionam o mercado do sexo.

Estrutura abandonada prejudica todos



BARES EM CONSTRUÇÕES IRREGULARES NO ANEL VIÁRIO

Toda infraestrutura foi abandonada. As baias das paradas de coletivos também foram deterioradas e constantemente apresentam buracos, mostrando um quadro deplorável de absoluto abandono, forçando alguns ônibus a não mais ali entrar, passando por fora e seguindo para os bairros.

As barracas destinadas a servir alimentação, na sua maioria, já não o fazem com segurança e se constituem em uma ameaça constante, à saúde dos usuários, em face à processos higiênicos duvidosos. Outras, mais bem cuidadas, foram reformadas e adaptadas pelos seus permissionários. Nos seus 32 anos de existência, o Terminal do Anel Viário só recebeu do poder público, pequenos paliativos como tapar os buracos das baias dos ônibus. A única reforma ali, foi realizada pelo empresário Benedito Ubaldo, dono de uma empresa de transporte coletivo, usando seus próprios recursos, para promover a melhoria de parte da estrutura. Para isso, mobilizou seus funcionários, em sistema de mutirão, para consertar os telhados das plataformas, preocupado com a situação dos usuários que ali ficavam, expostos às intempéries.

Desde 2013, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), informa que o espaço já consta da programação de um projeto de revitalização e organização geral, com a padronização dos seus aparelhos públicos, com melhorias urbanas para possibilitar melhor operacionalização dos permissionários e conforto para os usuários.

Para *Dona G* (denominação fictícia em virtude da entrevistada temer represálias) seria muito bom que este projeto se concretizasse, pois o espaço ficou muito depredado e hoje é muito discriminado. "Uma pessoa de bem não vem aqui para almoçar, jantar ou mesmo fazer um lanche, pois além do aspecto físico repugnante, as pessoas temem pela própria segurança, em face aos ataques constante de pessoas que praticam pequenos furtos, como de aparelhos de telefonia celular e de bolsas

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 25 / 03 / 2019 Página 5		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Trânsito seguro em Paço do Lumiar

Paço do Lumiar comemora um ano de municipalização do trânsito. Secretaria de Mobilidade Urbana implantou sinalização e criou quadro de agentes de trânsito

SAMARTONY MARTINS

Restes a completar um ano a municipalização do transporte público do município de Paço do Lumiar, o secretário de Mobilidade Urbana, Pádua Nazareno, falou em entrevista a **O Imparcial** sobre os avanços que o pasta vem conquistando em sua gestão, desde que a mesma foi desmembrada da Secretaria de Infraestrutura de Urbanismo, Trânsito e Transporte. Acompanhado do assessor jurídico, Cristiano Almeida, Pádua Nazareno destacou que durante décadas desde a aprovação do Código de Trânsito Brasileiro, os municípios com mais de 100 mil habitantes devem tomar providências para municipalizar o trânsito e o transporte.

Segundo Pádua Nazareno, uma das primeiras providências a ser tomada foi a implantação da sinalização da cidade, criação do quadro de agentes de trânsito, criação da junta de recursos de infrações, e a estruturação de uma junta de educação para o trânsito. Tomadas todas estas providências, em abril do ano passado, o trânsito de Paço do Lumiar passou a integrar o Sistema Nacional de Trânsito mediante Portaria do Dentran (Departamento Nacional de Trânsito).

Após dez meses de municipalização, o secretário fez uma avaliação dos benefícios da municipalização do Trânsito de Paço do Lumiar. "Nós conseguimos redair o número de acidentes de trânsito com vítimas e sem vítimas; conseguimos também a organização do trânsito no Maiobão nos conjuntos habitacionais adjacentes como Tambau e Paraná; além da sinalização das vias e das principais avenidas do Maiobão que sofreram intervenções; estabelecemos um binário de trânsito na Avenida 13 com Avenida 14 colocando sentido único na Avenida 13 que passou a ter sentido a MA 201 em direção ao Sítio Grande. E na Avenida 14, também na região do Sítio Grande que também passou a ter sentido único em direção a MA 201. Já implantamos também quatro semáforos dos onze que serão instalados nas próximas semanas. Quem passa pelo Maiobão já pode sentir as mudanças no trânsito com relação a segurança e organização. Estamos também comemorando a realização do concurso de Paço do Lumiar para vários cargos, dentre eles, a nomeação de 25 agentes de trânsito concursados, que vão substituir os atuais orientadores, que são servidores efetivos designados para esta missão", disse o secretário.



PÁDUA NAZARENO E O ASSESSOR JURÍDICO CRISTIANO ALMEIDA EM VISTA A O IMPARCIAL.

Serviço de transporte regulamentado

O secretário Pádua Nazareno, também destacou que houve melhorias também na área do transporte coletivo. De acordo com informações do secretário, antes da gestão do atual prefeito Domingos Dutra, o município só dispunha de serviço semiurbano como linhas que atendem o Maiobão, os conjuntos vizinhos, e a zona rural que ligavam diretamente a São Luís. "Uma das nossas primeiras providências foi criarmos linhas urbanas com tarifas mais baixas que ligam a zona rural à sede e os conjuntos habitacionais. Hoje temos 22 linhas semiurbanas e 5 linhas urbanas que possibilitam as pessoas a resolverem seus problemas dentro e fora do município", acrescentou Pádua Nazareno.

graças aos estudos de nossa assessoria jurídica e ao Ministério Público para regulamentarmos este serviço que mesmo de natureza privada fosse criado este serviço novo. São 180 "carrinhos" regulamentados. Para isso, nós assinamos um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público que construiu esse marco legal para que a gente pudesse regulamentar este serviço", disse Pádua Nazareno.

ser de interesse público, nós de Paço do Lumiar resolvemos regulamentar. Alcançamos um grande sucesso, pois estamos oferecendo um serviço de qualidade identificado. Estamos conseguindo excluir desse serviço pessoas que estavam se infiltrando para cometer ilícitos. Estamos solicitando certidão negativa criminal, estamos vistoriando os veículos e verificando a documentação do condutor. Esta fiscalização está ocorrendo pelos nossos agentes de trânsito", afirmou Pádua Nazareno adiantando que o próximo passo é aumentar a fiscalização no transporte público e investir na educação no trânsito do município.



Outro benefício que veio com a municipalização, destacado por Pádua Nazareno foi a regulamentação do serviço compartilhado de transporte, ou seja, os antigos "carrinhos". O secretário afirmou que somente Paço do Lumiar conseguiu fazer este tipo de regulamentação de transporte. "Nós temos conhecimento que Santiago, no Chile tem esse tipo de transporte. Nós conseguimos fazer

Nazareno explicou que outros municípios brasileiros que tentaram legalizar este serviço, fizeram de forma inconstitucional, criando um novo serviço público na área de trânsito e transporte. "A constituição proíbe que isso seja feito pelo município, pois é competência da União, como a criação do serviço de moto-táxi pela Câmara Federal. Então nós regulamentamos, porque encontramos um outro artigo da Constituição prevê que pode e deve-se regulamentar serviços públicos ou não, desde que sejam de interesse público. Então, é o caso do



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

MÃO DE OBRA

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	(X) Outros <i>Vida</i>
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA <i>25</i> / 03 / 2019	Página <i>6</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Governo empossa 94 novos policiais civis

GILSON TEIXEIRA



OS 94 POLICIAIS EMPOSSADOS OCUPARÃO CARGOS DE DELEGADOS, ESCRIVÃES, INVESTIGADORES DE POLÍCIA E PERITOS CRIMINAIS

Na sexta-feira (22), o Governo do Maranhão deu posse a 94 novos policiais civis. A cerimônia foi realizada no Palácio Henrique de La Rocque e presidida pelo vice-governador Carlos Brandão. Aprovados em concurso público realizado no ano passado, os novos integrantes da Polícia Civil do Estado ocuparão as funções de delegados, investigadores, escrivães e peritos criminais.

“É um grande momento para o Maranhão. Já avançamos muito para a segurança e temos certeza que, com a posse desses novos membros na Secretaria de Segurança, nós vamos fortalecê-la ainda mais e vamos ter resultados ainda melhores”, afirmou Brandão.

Os policiais foram nomeados no início deste mês pelo governador Flávio Dino. De acordo com o secretário

de Segurança Pública Jefferson Portela, melhoram as condições para esclarecimentos e prevenção de crimes em todo o estado.

“Esses novos profissionais chegam e ampliam a capacidade de investigação, de descoberta da autoria de delitos e composição de inquérito policial, portanto, um reforço dado pelo governo Flávio Dino para ampliar a força da investigação criminal”, ressaltou o secretário.

REFORÇO

Os 94 policiais civis empossados sexta-feira ocuparão os cargos de delegados, escrivães, investigadores de polícia e peritos criminais. Segundo o Delegado Geral da Polícia Civil do Estado, Leonardo Diniz, serão direcionados especialmente ao interior do estado.

“Eles serão direcionados ao traba-

lho nas unidades policiais do interior do estado, nas Delegacias Regionais, Municipais e nos Institutos de Perícia do interior do estado”, informou o Delegado.

Aprovada para o cargo de escrivã, Francielly Elias Santos Alencar é uma das novas policiais. Além da felicidade pelo novo trabalho, ela não escondeu a emoção de trabalhar em prol da população.

“Fazer o de melhor para o Maranhão, para a Polícia Civil, é uma alegria muito grande, é uma realização pessoal e nossa alegria é também a de poder ajudar a população. É só felicidade”, disse.

Desde 2015, mais de 3.500 novos Policiais Civis, Militares e Corpo de Bombeiros passaram a integrar as forças de segurança do Estado do Maranhão.